



GRUPO E

O único encontro entre potências

A chave E não chega com o status absoluto de grupo da morte, mas reservará um dos confrontos mais interessantes dos primeiros dias de Copa do Mundo. Potências europeias, Espanha e Alemanha não foram muito longe em 2018, mas, se tiverem aprendido a lição de não vacilar em momentos importantes, têm tudo para conquistarem as vagas com certa tranquilidade. O Japão quase aprontou na edição da Rússia, mas caiu diante da Bélgica, nas oitavas de final, e quer tentar ir mais longe dessa vez. A Costa Rica também crê em uma experiência de zebra passada para surpreender. Fez isso em 2014, no Brasil, quando avançou como líder contra Uruguai, Itália e Inglaterra.



Ina Fassbender/AFP

ALEMANHA

Melhor campanha: Campeã (1954, 1974, 1990 e 2014)
Time-base (4-3-3)
Neuer; Kehrler, Sule, Rudiger e Raum; Kimmich, Hoffmann e Gundogan; Gnabry, Werner e Sane
Craque: Timo Werner (RB Leipzig)
Técnico: Hansi Flick
Cotação do Correio: ★★★★★

ESPANHA

Melhor campanha: Campeã (2010)
Time-base (4-3-3)
Simon; Azpilicueta, Eric Garcia, Laporte e Alba; Gavi, Busquets e Pedri; Ferran Torres, Morata e Olmo
Craque: Pedri (Barcelona)
Técnico: Luis Enrique
Cotação do Correio: ★★★★★



Jorge Guerrero/AFP

JAPÃO

Melhor campanha: Oitavas (2002 e 2018)
Time-base (4-2-3-1)
Gonda; Sakai, Yoshida, Tomiyasu e Nagatomo; Endo e Tanaka; Ito, Furuhashi e Minamino; Ueda
Craque: Kyogo Furuhashi (Celtic)
Técnico: Hajime Moriyasu
Cotação do Correio: ★★



Jiji Press/STR/AFP

COSTA RICA

Melhor campanha: Quartas (2014)
Time-base (4-2-3-1)
Navas; Fuller, Calvo, Duarte e Oviedo; Tejada e Borges; Torres, Campbell e Bennette; Contreras
Craque: Keylor Navas (PSG)
Técnico: Luis Fernando Suárez (COL)
Cotação do Correio: ★★



Karim Jaafar/AFP



Paul Ellis/AFP

CROÁCIA

Melhor campanha: Vice-campeã (2018)
Time-base (4-1-4-1)
Livakovic; Juranovic, Sutalo, Gvardiol e Sosa; Brozovic; Majer, Kovacic, Modric e Perisic; Kramaric
Craque: Luka Modric (Real Madrid)
Técnico: Zlatko Dalic
Cotação do Correio: ★★★★★



Fabrice Coffrini/AFP

MARROCOS

Melhor campanha: Oitavas (1986)
Time-base (4-3-3)
Bounou; Hakimi, Aguerd, Saiss e Mazraoui; Ounahi, Amrabat e Amallah; Ziyech, En-Nesyri e Boufal
Craque: Achraf Hakimi (PSG)
Técnico: Walid Regragui
Cotação do Correio: ★★



Vaughn Ridley/AFP

CANADÁ

Melhor campanha: Fase de grupos (1986)
Time-base (4-4-2)
Borjan; Johnston, Vitoria, Miller e Adekugbe; Buchanan, Hutchinson, Eustáquio e Davies; Larin e David.
Craque: Alphonso Davies (Bayern Munique)
Técnico: John Herdman (ING)
Cotação do Correio: ★



Denis Lovrocić/AFP

Geração belga, parte dois

O sorteio reservou um destino não tão complexo para Bélgica e Croácia na Copa do Mundo. A famosa geração belga comandada por Kevin De Bruyne pode não ter o vigor de outras épocas, mas ainda tem lenha para queimar e quer, enfim, se provar na competição internacional. Inesperada vice-campeã em 2018, na Rússia, a Croácia aposta as fichas no talento do meia do Real Madrid e eleito o melhor do mundo no mesmo ano, Luka Modric. Sem tanta tradição como outras colegas africanas, o Marrocos é o azarão, que vê um Canadá com sede de competir, após ficar 36 anos distante da maior celebração do futebol.

BÉLGICA

Melhor campanha: 3º (2018)
Time-base (3-4-3)
Coutois; Alderweireld, Faes e Vertonghen; Meunier, Tielemans, Witsel e Castagne; De Bruyne, Lukaku e Eden Hazard
Craque: De Bruyne (Manchester City)
Técnico: Roberto Martínez
Cotação do Correio: ★★★★★

GRUPO F